

O Sobrado Canela Preta: memória e educação na cidade de Icó-CE

Inaiara Ferreira da Silvaⁱ

Universidade Estadual do Ceará, Iguatu, Ce, Brasil

Maryland Bessa Pereira Maiaⁱⁱ

Universidade Estadual do Ceará, Iguatu, Ce, Brasil



1

Resumo

O objeto deste artigo procura analisar a relação memória e educação tomando por referência o Sobrado Canela Preta situado no Município de Icó-Ce. No ano de 2005 o espaço passa a abrigar um Núcleo de Música passando a ser identificado como espaço educativo. O debate teve como principais referências Nora (1993), discutindo sobre lugares formativos e educativos, Bosi (2003) tratando sobre a formação da identidade a partir da memória, além do material produzido pelo IPHAN com importantes contribuições sobre a história do sobrado. A análise se baseou em uma abordagem de pesquisa qualitativa, usando a pesquisa exploratória como referência para mapear a história do Sobrado Canela Preta. Na fase de análise do material selecionado identificamos poucas produções sobre a memória histórica do espaço e sua relação com a cidade.

Palavras-chave: Memória. Educação. Cultura.

The sobrado canela preta: memory and education in the city of ico-ce

Abstract

The object of this article seeks to analyze the relationship between memory and education, taking as a reference the Sobrado Canela Preta located in the Municipality of Icó-Ce. In 2005, the space began to house a Music Center, being identified as an educational space. The debate had as main references Nora (1993), discussing training and educational places, Bosi (2003) dealing with the formation of identity from memory, in addition to the material produced by IPHAN with important contributions to the history of the townhouse. The analysis was based on a qualitative research approach, using exploratory research as a reference to map the history of Sobrado Canela Preta. In the analysis phase of the selected material, we identified few productions on the historical memory of space and its relationship with the city.

Keywords: Memory. Education. Culture.

1 Introdução

Os espaços são resultados de uma intensa construção e reconstrução dos sujeitos, são também territórios educativos que abrigam a memória, assim é o caso

do Sobrado Canela Preta situado no Município de Icó-Ce. O casarão passou a ser chamado de canela preta em função de uma mancha que seu proprietário, o sr. João André Teixeira Mendes tinha na perna, com isso o imaginário popular atribui essa característica a casa.

2 Ao longo do tempo o sobrado passou a ser referência na história patrimonial da cidade de Icó contribuindo para o fortalecimento da identidade patrimonial da cidade. Porém, a relação memória e educação no casarão, se apresenta de forma efetiva em função das primeiras discussões em 2005 para a criação do Núcleo de Música. O projeto subsidiado pelo governo do Estado do Ceará em colaboração com o Município tem por objetivo atender 180 crianças da rede pública municipal com oficinas de músicas e diversos instrumentos. Nessa fase o sobrado Canela Preta ressignifica sua importância identitária para cidade de Icó e constrói a relação memória e educação.

Nesse movimento nota-se que "do vínculo com o passado se extrai a força para a formação da identidade" (BOSI, 2003, p.1 6), desse vínculo também se fortalece uma relação educativa, são "lugares da memória" e "lugares simultaneamente materiais, simbólicos e funcionais", como chama o historiador francês Pierre Nora. Lugares formativos e educativos. (NORA, 1993, p.21) É nesse movimento que interessa-nos saber que relação educativa se organiza a partir dos espaços da memória usando como exemplo o sobrado Canela Preta? Com essa questão, o objetivo deste artigo é investigar essa interrelação memória e educação tomando como referência o espaço e seu uso.

2 Metodologia

A pesquisa apresentada tem como referência uma abordagem qualitativa, usando a pesquisa exploratória como referência para analisar a relação memória e educação a partir do espaço Canela Preta em Icó-Ce. A escolha da abordagem qualitativa se insere na relação dinâmica entre o mundo real e o sujeito, compreendendo que todo fato está posto em uma materialidade social, a partir

dessa referência a escolha da pesquisa exploratória foi definidor para o encontro direto com essa realidade.

Segundo Gil (2007), a pesquisa exploratória tem caráter de aprofundamento com relação ao conhecimento do problema de pesquisa, em vista disso a primeira etapa do trabalho foi o uso da pesquisa bibliográfica. Esse tipo de ação se torna obrigatória quando se inicia um caminho de descobertas sobre um tema. Fonseca (2002, p. 32) reitera a importância desse tipo de ação quando expõe que “[...] Existem, porém, pesquisas científicas que se baseiam unicamente na pesquisa bibliográfica”.

O segundo movimento da pesquisa exploratória foi o uso de entrevistas, essa fase ainda está em andamento. Usar a entrevista como forma de coleta de dados tem por objetivo externalizar a interrelação memória e educação coexistindo em um espaço concreto, em vista disso selecionamos participantes com experiências distintas, ou seja, antes e após o Sobrado Canela Preta abrigar o projeto educativo.

2.1. Caracterização do campo da Pesquisa

O trabalho de pesquisa teve início a partir da disciplina de História da Educação no Ceará e Centro Sul na Faculdade de Educação Ciência e Letras de Iguatu campus da Universidade Estadual do Ceará. A ementa da disciplina estava voltada ao trabalho com história e memórias educativas das cidades que compõem o centro sul do Ceará, assim chegamos na cidade de Icó, que é nossa por nascimento.

A cidade de Icó está localizada no Centro Sul do Ceará, sua origem tem relação com a Tribo da Nação Cariri-Icós, que habitava as margens do Rio Salgado (Ce) e do Rio do Peixe (PB). A palavra Icó é de origem indígena e tem como significado “Água ou Rio da roça”, de acordo com o dicionário, a palavra Icó se refere a uma árvore caparidácea, conhecida como icozeiro. Em 6 de abril de 1764, Icó passou a categoria de distrito, criado com a denominação de Arraial da Ribeira dos Icós. Ao final do século XVIII e início do século XIX, com o avanço das cidades,

a modernização na Europa e por Icó ser um entreposto comercial em 25 de outubro de 1842, com a promulgação da Lei nº244, Icó passou a ter categoria de cidade. É nesse espaço que se situa o sobrado Canela Preta, na atualidade tombado pelo Patrimônio Histórico do Ceará.

O Casarão Canela Preta é um espaço tombado pelo patrimônio histórico brasileiro, a partir do programa do Ministério da Cultura para recuperação sustentável desses sítios históricos. Segundo o Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional/IPHAN, no ano 2000 um novo conceito beneficiou esses espaços tombados como polos de “atividades culturais, turísticas e de geração de empregos, garantindo ao mesmo tempo a conservação sustentada de nosso patrimônio e melhores condições de vida para quem trabalha ou vive ali”. Com efeito, é nesse novo movimento de sustentabilidade dos espaços da memória que o sobrado constrói ao longo do tempo sua relação com a educação (IPHAN 2008, p. 05).

4

2.2. Sujeitos e Etapas da Pesquisa

O caminho delineado para pesquisa foi organizado em duas etapas, a primeira pelo levantamento bibliográfico como etapa da pesquisa exploratória, fase já finalizada e a segunda etapa pela seleção dos sujeitos para entrevista. O levantamento bibliográfico se deu com a seleção de todos os materiais como artigos, livros, documentários, jornais que nos possibilitassem informações sobre a origem histórica do Casarão Canela Preta. Esses materiais consolidaram a memória histórica do espaço e sua relação educativa.

A seleção dos sujeitos pesquisados obedeceu ao critério de tempo, ou seja, procuramos em primeiro momento sujeitos que tinham vínculo com o espaço Canela Preta antes da implantação do projeto e, com o projeto já implantado.

3. Resultados e Discussões

3.1. Encontros e desencontros na pesquisa exploratória sobre o Casarão Canela Preta

Em Icó Casarão Canela Preta, mesmo sendo um espaço da cidade que todos conhecem, a dificuldade em encontrar bibliografia sobre o tema percorreu todo o movimento da pesquisa. Os poucos materiais estão na biblioteca da cidade e no próprio Casarão, após uma pesquisa direcionada constatamos que os melhores materiais são os que estão à disposição no IPHAN, inclusive o instituto acompanhou tudo.

5

Os materiais selecionados seguiram os seguintes critérios para organização; primeiro selecionamos materiais que fundamentassem a história contada pelos moradores da cidade de Icó para isso usamos a biblioteca da cidade. Essa ação não nos trouxe muitas possibilidades, percebemos que a história contada pelos sujeitos sobre o casarão era eminentemente oral e estava muito enraizada no imaginário coletivo. Seguindo, iniciamos a procura em sites, jornais, livros que fornecessem pistas para mapear o caminho, mas identificamos uma outra situação, os materiais publicados surgiam após o tombamento do espaço pelo patrimônio histórico e cultural e de forma mais intensa depois que o sobrado passou a abrigar o projeto educativo de música.

3.2. A Educação no espaço da memória

Paulo Freire (2003) em seu livro Educação Permanente e Cidades Educativas diz que “a cidade é cultura, criação, não só pelo que fazemos nela e dela, pelo que criamos nela e com ela”, foi com esse movimento de criação que identificamos a concretude do espaço Canela Preta enquanto espaço de memória e educação. De certa forma todo espaço que carrega uma memória tem um princípio educativo, mesmo que seja de forma implícita. Com o movimento da pesquisa, percebemos que enquanto memória, a existência do Casarão transitava no espaço imaginário dos moradores da cidade de Icó após a implantação do projeto de música

4 Considerações finais

O presente artigo procurou expor a análise da primeira etapa da pesquisa memória e educação no sobrado Canela Preta do Município de Icó-Ce. Nessa fase identificamos uma mudança na compreensão dessa relação memória e educação quando o projeto de música foi implantado. Nos parece que a educação trouxe uma consciência sobre a história contada, uma consciência histórica, Rúsen (2002). O autor explica que “é uma operação mental que orienta o agir humano conforme sua experiência do tempo. Intenção, ação e interpretação”.

6

A memória do sobrado Canela Preta ressurgiu com intensidade ao abrigar o projeto educativo, criou um campo de força da memória, atraiu os sujeitos da cidade e ressignificou o patrimônio cultural.

Referências

BOSI, E. **Tempo vivo da memória**. São Paulo, Ateliê, 2003.

FONSECA, J. J. S. **Metodologia da pesquisa científica**. Fortaleza: UEC, 2002. Apostila.

FREIRE, Paulo. Educação permanente e as cidades educativas. In: **Ensaio**. São Paulo: Cortei, 2003.

GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 1994.

IPHAN. **Ribeira dos Icó** – Icó - CE. Brasília, DF: IPHAN/Programa Monumenta, 2008.

NORA, Pierre. **Entre memória e história: a problemática dos lugares**. Projeto História, São Paulo, n.10, dez. 1993, p.7-28.

RÜSEN, J. Western Historical Debate. **An Intercultural Debate**. Oxford: Berghahn Books, 2002.

ⁱ Inaiara Ferreira da Silva, ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-3202-7737>

Aluna do curso de Pedagogia FECLI/UECE

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/0003102439382270>

Ensino em Perspectivas, Fortaleza, v. 3, n. 1, p. 1-7, 2022

<https://revistas.uece.br/index.php/ensinoemperspectivas/>

ISSN: 2675-9144



Esta obra está licenciada com uma Licença [Creative Commons](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/) Atribuição 4.0 Internacional.

E-mail: inaiara.silva@aluno.uece.br

ii **Maryland Bessa Pereira Maia**, ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-6987-5604>:

Universidade Estadual do Ceará

Professora do Curso de Pedagogia FECLI/UECE

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/1310417854507653>

E-mail: mary.bessa@uece.br

7

Editora responsável: Karla Colares Vasconcelos

Como citar este artigo (ABNT):

SILVA, Inaiara Ferreira da; MAIA, Maryland Bassa Pereira. O Sobrado Canela Preta: Memória E Educação Na Cidade De Icó-CE, **Ensino em Perspectivas**, Fortaleza, v. 3, n. 1, 2022.